

Galeria Bergamin & Gomide apresenta exposição “*Buying is fun, paying hurts*” do artista alemão Martin Kippenberger

Artista multifacetado e reconhecido por sua singularidade sarcástica, Martin Kippenberger é um dos nomes mais importantes da arte contemporânea internacional

Enfant terrible da cena punk alemã, Martin Kippenberger (1953-1997) era um artista com características únicas. São múltiplas as facetas deste que sempre se recusou a escolher um suporte ou um estilo específico - pintor, escultor, desenhista. Kippenberger também foi designer gráfico e criou centenas de *posters* e convites para suas exposições. A mostra “*Buying is fun, paying hurts*” tem como foco principal a grande produção de cartazes e convites feitos pelo artista. Ao todo 171 *posters* e 180 convites de exposição, numa *mise-en-abîme* Duchampiana, estarão em exibição de 12 de agosto a 30 de setembro, na Galeria Bergamin & Gomide, em São Paulo.

Outra parte da produção artística de Kippenberger, reunida no Brasil pela primeira vez, poderá ser vista durante a Semana de Arte que acontecerá entre os dias 17 e 20 de agosto no Hotel Unique, em São Paulo. Idealizada por Thiago Gomide, à frente da Galeria Bergamin & Gomide, em parceria com Luisa Strina, Emilio Kalil e Ricardo Sardenberg, a Semana de Arte registra sua primeira edição. No stand 17 a galeria terá o prazer de apresentar um projeto individual do artista: trata-se de um grupo de desenhos feitos em papelaria de hotéis de todo o mundo, colecionado por Kippenberger ao longo de duas décadas e considerada um de seus trabalhos mais prestigiados. Thiago Gomide pontua que “já estava nos planos fazer uma grande exposição do Kippenberger em São Paulo. Portanto, fazer durante a Semana de Arte foi genial já que a Semana ocorre em um Hotel e o grupo de trabalhos que apresentaremos lá pertence à importante série ‘Hotel Stationary’.”

Dono de uma natureza subversiva, Martin Kippenberger homenageia/debocha de Picasso ao Expressionismo Abstrato, passando pela Pop Art e Realismo Socialista. O artista esteve no Brasil entre 1985 e 1986 e criou uma série de trabalhos intitulados ‘*The Magical Misery Tour*’ em referência à ‘*Magical Mistery Tour*’, dos Beatles. Uma das obras deste período foi um posto de gasolina que comprou em Salvador, batizado por ele de *Martin Bormann Gas Station* (Martin Bormann foi um militar nazista que fugiu da Alemanha e, segundo rumores, se instalou no Brasil), exemplo de como o artista coloca o dedo na ferida para trazer à tona verdades abafadas, forçando o espectador a lidar com temas incômodos.

Para Antonia Bergamin, sócia da galeria, expor os trabalhos de Kippenberger é introduzir ao público brasileiro um dos maiores artistas da década de 1980 e 1990, ainda pouco conhecido por aqui. “Um artista plural, que nunca teve apreço a regras e que acabou produzindo um dos mais interessantes e surpreendentes conjuntos de obras já visto na história”, explica. “Kippenberger nos fascina não só por sua obra, mas também por sua história de vida, inerentes uma à outra, e se comprometeu a viver e a produzir intensamente - ainda que o preço a pagar fosse sua própria vida, morrendo precocemente em 1997 aos 44 anos. Uma vida potente, sem tempo para pensar duas vezes, onde a única opção era seguir em frente, quebrando paradigmas e criando para si mesmo um sistema sem precedentes. Impetuoso e controverso, deixou opiniões divergentes sobre sua trajetória. Hoje, 30 anos depois de sua morte, uma coisa é incontestável: nunca houve e provavelmente nunca haverá outro artista como ele”, completa.

Kippenberger atingiu preços astronômicos depois de sua morte (1997): em 2012, um quadro foi arrematado por 3,18 milhões de libras na Christie's. Ganhou diversas exposições antológicas nos principais museus da Europa e dos Estados Unidos como o Centre Pompidou na França (2002), MOCA e MoMA (2008-2009), Galerie Bleich-Rossi (2007), Bienal de Veneza, entre outros. Na Bergamin & Gomide as obras variam de US\$ 10 mil a US\$ 100 mil.

BERGAMIN & GOMIDE

Semana de Arte

Uma feira de arte com conceito curatorial inovador, cercada de eventos culturais por todos os lados. A Semana de Arte, que vai literalmente ocupar São Paulo entre os dias 14 e 20 de agosto de 2017, se propõe a celebrar, discutir e ampliar um mercado que vem crescendo de forma ímpar nos últimos 15 anos, na cidade que se consolidou como seu epicentro. A Semana começa com uma série de espetáculos exclusivos de teatro, música e dança espalhados por diversos espaços, passa por um ciclo de debates com convidados internacionais e culmina na feira propriamente dita, que reunirá um seleto time de galerias do Brasil e do mundo.

Idealizada por Thiago Gomide, Luisa Strina, Emilio Kalil e Ricardo Sardenberg, profissionais que sentiam falta de um evento que resgatasse um sentimento pela arte e pela cultura, a Semana de Arte se propõe, sem qualquer pretensão, a preencher essa lacuna. Segundo Thiago, “às vezes sentimos que falta hoje um evento que se arrisque em um terreno intelectual e que pretenda mostrar a produção dos artistas de uma forma mais cuidadosa e com mais prudência.” Thiago completa: “Ficaria muito realizado se os colecionadores e o público em geral me procurassem para dizer que a experiência de visitar o evento foi prazerosa e revigorante. Acho que nesse caso o clichê “menos é mais” é exatamente o que buscamos”, finaliza.

Serviço:

Galeria Bergamin & Gomide

Abertura: 12 de agosto (sábado)

Horário: 10h às 17h

Visitação: de 14/8 a 30/9

Horários: de segunda a sexta-feira, das 10h às 19h, sábados das 10h às 15h

Endereço: Rua – Oscar Freire, nº 379, loja 1- térreo

Telefones: (11) 3853-5800

Site: bergamingomide.com.br

Entrada franca

Semana de Arte

Período do evento: de 14 a 20 de agosto

Período da feira: 17 a 20 de agosto

Horários:

VIP opening

17 de agosto: 12h – 22h

Aberto ao público:

18 e 19 de agosto: 12 – 20h

20 de agosto: 12h – 18h

Endereço: Hotel Unique: Av. Brigadeiro Luís Antônio, 4700 - Jardim Paulista